



Resistência de genótipos de milho pipoca a *Exserohilum turcicum* sob ambiente protegido

Roberta Heitor Valim, Liliam Silvia Candido, Vicente Mussi Dias, Juliana Saltires dos Santos, Antonio Teixeira do Amaral Júnior

RESUMO

A cultura do milho pipoca é afetada por diversas doenças foliares, as quais podem causar danos significativos no rendimento e na qualidade dos grãos. Dentre as várias enfermidades que afeta a cultura destaca-se a helmintosporiose comum, causada pelo fungo *Exserohilum turcicum*, que é considerada a principal doença da cultura por causar grandes prejuízos aos produtores rurais. O uso de cultivares resistentes tem sido apontado como a principal medida de controle da doença, uma vez que reduz custos de produção e minimiza riscos à atividade e ao ambiente. Assim, o objetivo desse trabalho é verificar a eficiência de dois métodos de inoculação do fungo *E. turcicum* e avaliar genótipos experimentais de milho pipoca, desenvolvidos pelo programa de melhoramento genético da UENF, e também cultivares comerciais quanto a resistência à *E. turcicum*. O isolamento do inóculo foi realizado na clínica fitossanitária da UENF, a partir de folhas contaminadas fornecidas pela Embrapa Milho e Sorgo, de Sete Lagoas-MG. O material foi isolado e repicado em meio de cultura Batata-dextrose-ágar (BDA). O experimento foi instalado em casa de vegetação localizada na unidade de apoio a pesquisa da UENF, em 27 de abril de 2012. Foram semeadas cinco cultivares de milho pipoca, sendo 3 genótipos da UENF (CHZN, L-52 E UNB2U-C5) e 2 cultivares comerciais (RS-20 e IAC-112), em delineamento em blocos casualizados, com cinco repetições. A inoculação foi realizada 30 dias após a semeadura de duas maneiras distintas: a) o substrato sendo o próprio BDA, cortado em círculos e colocado no cartucho das plantas; b) dissolução do material fungico (esporos) em água e posterior borrifamento nas plantas. Foram avaliados os seguintes componentes de resistência: período de incubação, período latente, tamanho da lesão, porcentagem de área foliar infectada, número de pústulas ou manchas foliares e notas em escala diagramática. Com esse trabalho se espera que seja possível identificar os componentes de resistência mais eficientes para discriminação entre plantas de milho pipoca resistentes e suscetíveis à *Exserohilum turcicum*, pela utilização dos dados para o cálculo da área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Além disso, dando continuidade ao projeto será realizada a determinação da relação entre

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Genética





Ciência e Tecnologia no caminho da Cooperação Internacional

resistência e suscetibilidade observada em diferentes ambientes, como câmara de crescimento e campo que serão testados em etapas futuras desse projeto de pesquisa.

PALAVRAS CHAVE: Zea mays L., Helmintosporiose, Resistência

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Genética

